

Projeto de Preservação Ambiental “RIBEIRÃO MAIS VERDE”

Cláudia Eliana Granato Alfaia
artedomuseu@terra.com.br

Escolinha de Arte do Museu – Ribeirão Preto - SP

Palavras Chave: Educação Infantil – Polinização

Introdução

Desenvolver programas e atividades na Educação Infantil, que proporcionem o conhecimento do que seja Preservação Ambiental.

Podemos perceber através de notícias dos atuais acontecimentos do descaso das autoridades competentes e da própria sociedade.

Por outro lado, também sabemos do esforço de várias entidades não governamentais e de pessoas que agem, na tentativa de iniciar uma mudança.

Proporcionar um trabalho contínuo na Educação Infantil como o projeto “Ribeirão Mais Verde”, que desenvolvo há três anos com crianças de 5 anos e que é pioneiro em nossa região, pode ser o início de uma mudança real.

Justificativa – Ribeirão Preto é uma cidade que apresenta déficit de área verde. Esta carência nas zonas urbana e rural contribui para o aumento da temperatura, queda da unidade relativa do ar, causando também sérios problemas de saúde.

Desenvolver este projeto com crianças está centrado nas pesquisas sobre inteligências múltiplas desenvolvidas por Piaget e Vigotski, nesta idade a criança está aberta e pronta para receber o conhecimento, é o público ideal para plantarmos a idéia e de colocarmos em ação o verbo PRESERVAR, pois é nesta idade que iniciamos a formação do indivíduo.

Objetivos:

- Criar uma consciência ecológica;
- Orientar para o uso sustentável dos recursos naturais;
- Iniciar urgente uma ação contrária: recuperar e criar áreas verdes;
- Ações concretas junto às crianças, e estende-las para cada família e para a comunidade;
- Através do conhecimento, despertar o interesse e motivar as crianças, suas famílias e a comunidade a participarem dos processos e atividades de preservação.

Desenvolvimento – atividade no caderno de ciências – observação da mangueira (da florada ao fruto). Após a leitura de mais uma página do livro “Sumaúma, a mãe das árvores”, levantei o assunto polinização. Fomos então pesquisar. Primeiro no dicionário para sabermos o significado; depois em um livro sobre insetos polinizadores.

Com as devidas informações absorvidas, fomos para uma aula prática no parque e no jardim da escola. As crianças foram descobrir as flores que continham pólen e recolheram algumas amostras, que puderam ser vistas com o auxílio de um microscópio.

Continuando nossa exploração nos deparamos com a mangueira inteiramente florida, onde também foi encontrada grande quantidade de abelhas jataí. Na mesma hora foram unânimes em afirmar que ali estava ocorrendo a polinização.

Propus ao grupo que observássemos o que iria ocorrer daquele momento em diante, e eles concordaram.

Iniciamos então outra atividade em nosso caderno de ciências.

As visitas de observação da mangueira são realizadas quinzenalmente, para que possam notar com mais nitidez o processo de transformação – (flor – fruta – variação de tamanho – amadurecimento – degustação).

Ao retornarmos, seguimos uma seqüência de atividades que auxiliam as crianças a organizarem melhor suas observações:

1. Discutir o que foi observado, levantando as principais hipóteses.
2. Elabora um primeiro texto, no qual as crianças ditam o enredo e o professor escreve. Este texto será retomado outro dia para que possamos rever: sua estrutura; organizar melhor as informações; verificar concordância; torna-lo ao propósito de informar.
3. Registrar no caderno - data (dia/mês/ano e dia da semana), desenho científico – somente o que foi observado; elaborar em poucas palavras o que foi observado.

4. Esta escrita é feita pelo professor, pois temos nesta atividade dois objetivos: 1 – uma observação científica tem que transmitir corretamente as informações. 2 – a cópia é um requisito para o próximo ano (Ensino Fundamental).

Paralelo ao trabalho de ciências; desenvolvemos uma pesquisa sobre o artista plástico Claude Monet. Procurando mostrar às crianças a técnica usada pelos impressionistas, que exploravam a luz, o volume dos objetos, sem a preocupação com o contorno.

As fases da mangueira foram registradas com a mesma técnica usada por Monet.



Resultados e Discussão

A introdução do caderno de ciências proporcionou uma organização das observações realizadas sobre assuntos como: germinação e polinização.

As crianças executam suas tarefas mais conscientes, sabem que naquele caderno há informações que foram descobertas e pesquisadas por eles.

As seqüências dos fatos ali registrados, também auxiliaram na noção sobre o tempo e espaço.

Os textos elaborados em conjunto e que após alguns dias são retomados e reestruturados como citamos anteriormente, têm colaborado para o enriquecimento do vocabulário oral, se apropriando de termos científicos, como: néctar, pólen, fecundação e outros.

Na escrita notamos também avanços na formulação das hipóteses, algumas crianças já se apresentam alfabetizadas.

Concluímos que acrescentar o caderno de ciências como atividade, deu ao projeto uma seqüência mais organizada no registro das observações.

As mudanças que ocorreram não ficaram só por conta do aprendizado, como também, segundo relato dos pais, de atitudes.

As crianças têm se mostradas mais curiosas, mais atentas, querendo entender e investigar fatos e ocorrências na natureza.

Certamente serão adultos mais conscientes, preocupados com o verbo PRESERVAR.

Conclusões

Concluímos que acrescentar o caderno de ciências como atividade, deu ao projeto uma seqüência mais organizada no registro das observações.

As mudanças que ocorreram não ficaram só por conta do aprendizado, como também, segundo relato dos pais, de atitudes.

As crianças têm se mostradas mais curiosas, mais atentas, querendo entender e investigar fatos e ocorrências na natureza.

Certamente serão adultos mais conscientes, preocupados com o verbo PRESERVAR.

CHERRY, Lynne, Sumaúma, mãe das árvores: uma história da floresta amazônica / tradução: de Ana Maria Machado 6 ed. – São Paulo – FTD

ALBUQUERQUE, Darcy. Plonizadores / D'Arcy Albuquerque. Belém; Embrapa Amazônia Oriental, 2004.

CDCC 2005 – Ensinar as ciências na escola da educação infantil à quarta série.

RAMOS Iago, Samuel

ENS, Waldemar. |Ciência, Zoologia e Botânica . IBEP, 1972

Ciência Hoje das Crianças. Revista de divulgação científica para crianças – nº 32.